

atuaarte iv índice

desenho e pintura



03 ATUAARTE

Apresentação sucinta dos objetivos do concurso, o seu formato e método de avaliação utilizado.

04 JURADOS

Perfil dos jurados e respectivos comentários acerca da presente edição.

06 DESENHO

Catálogo de desenho e pintura com algumas notas adicionais dos participantes sobre os trabalhos.

75 ESTATÍSTICAS

Conjunto de dados gerais sobre o concurso.

ATUAArte

sobre o concurso:

O ATUAARTE é um concurso de fotografia, escrita criativa e desenho destinado a jovens dos 15 aos 35 anos. Tem como principais objetivos potenciar e comemorar o talento dos jovens e de trazer a arte ao nosso concelho. No seguimento desta linha de pensamento, foi decidido que são admitidos trabalhos de pessoas de fora do concelho, de forma a tornar o concurso mais desafiante e rico em termos de competição, bem como trazer ainda mais arte à cidade.

Cada participante pode submeter um máximo de 3 trabalhos por categoria, sendo estes avaliados por um painel de jurados composto por personalidades que dedicam o seu trabalho a um desses três ramos artísticos e que não têm acesso à identidade dos participantes.

**DE JOVENS PARA JOVENS, INSPIRANDO
AÇÕES PARA O FUTURO
-ATUAÇÃO**



CLÁUDIA FONSECA
Arquiteta e artista Plástica

Licenciatura na Universidade Luslada de Lisboa

Mestrado na Università di Roma La Sapienza Ludovico Quaroni com a tese "Arquitectura: Razão e Utopia no processo criativo"

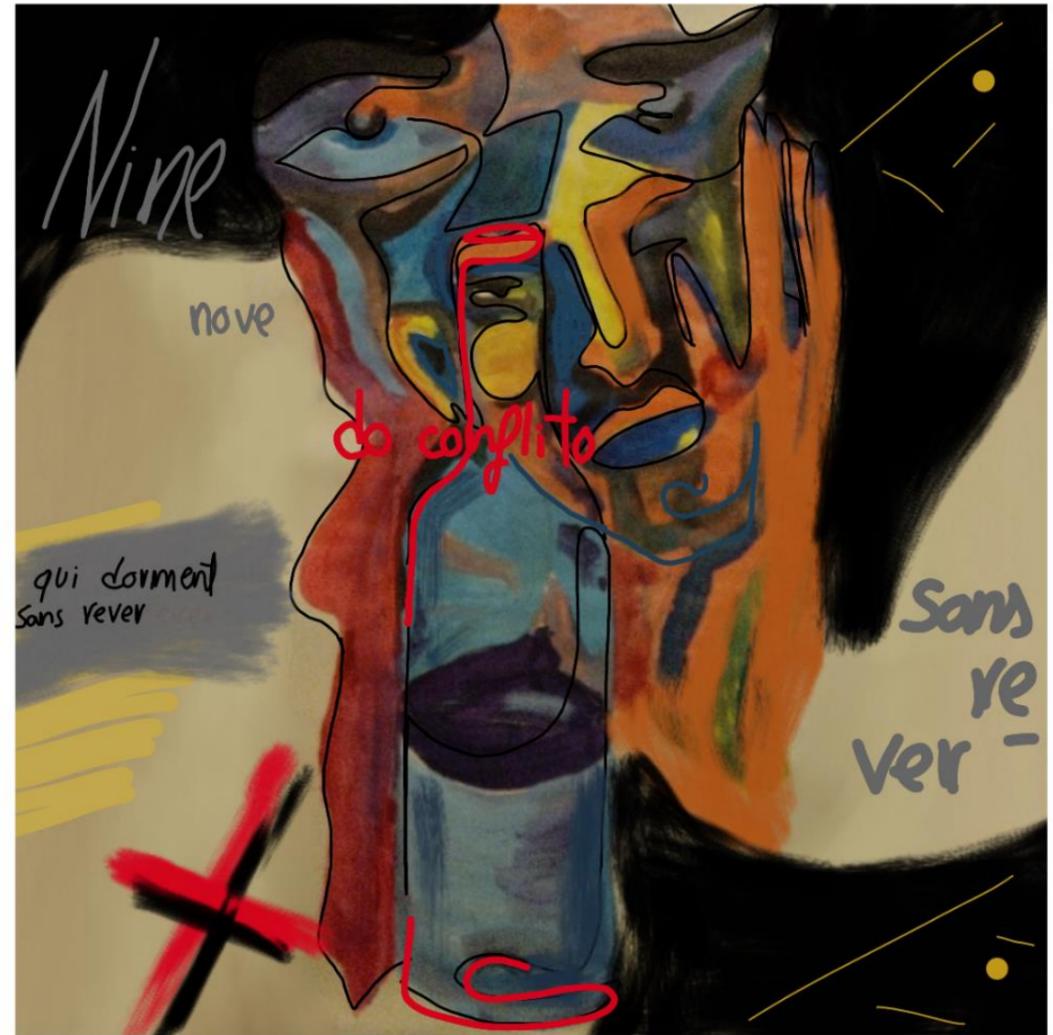
Em 2016 construiu o seu próprio estúdio onde mantém a sua atividade artística

Café Gelo

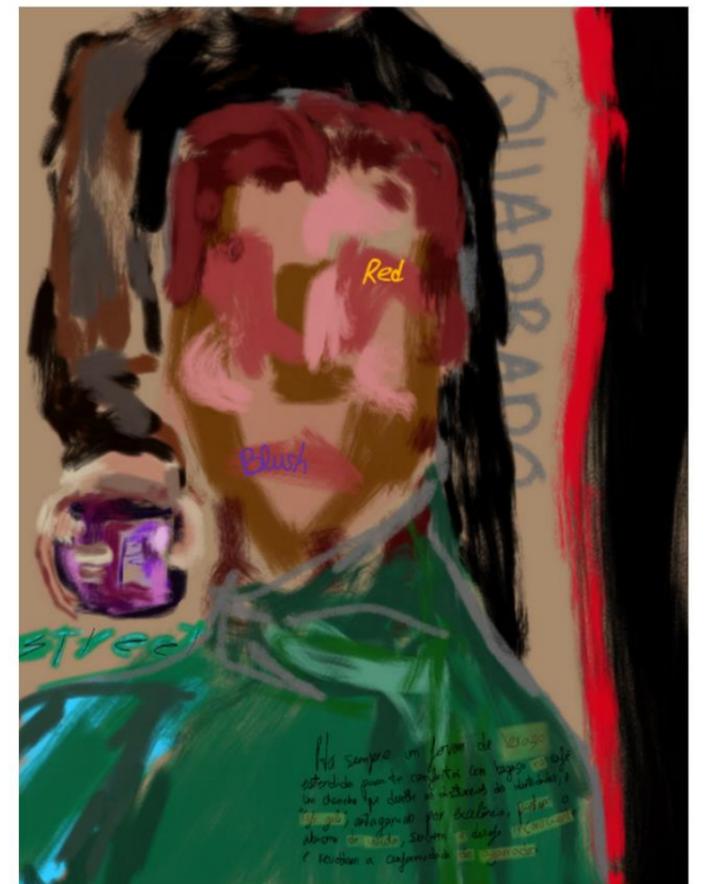


JOÃO BOGALHO
Arquiteto, professor de desenho
e geometria descritiva

Licenciado em Arquitetura na Universidade
Lusíada de Lisboa

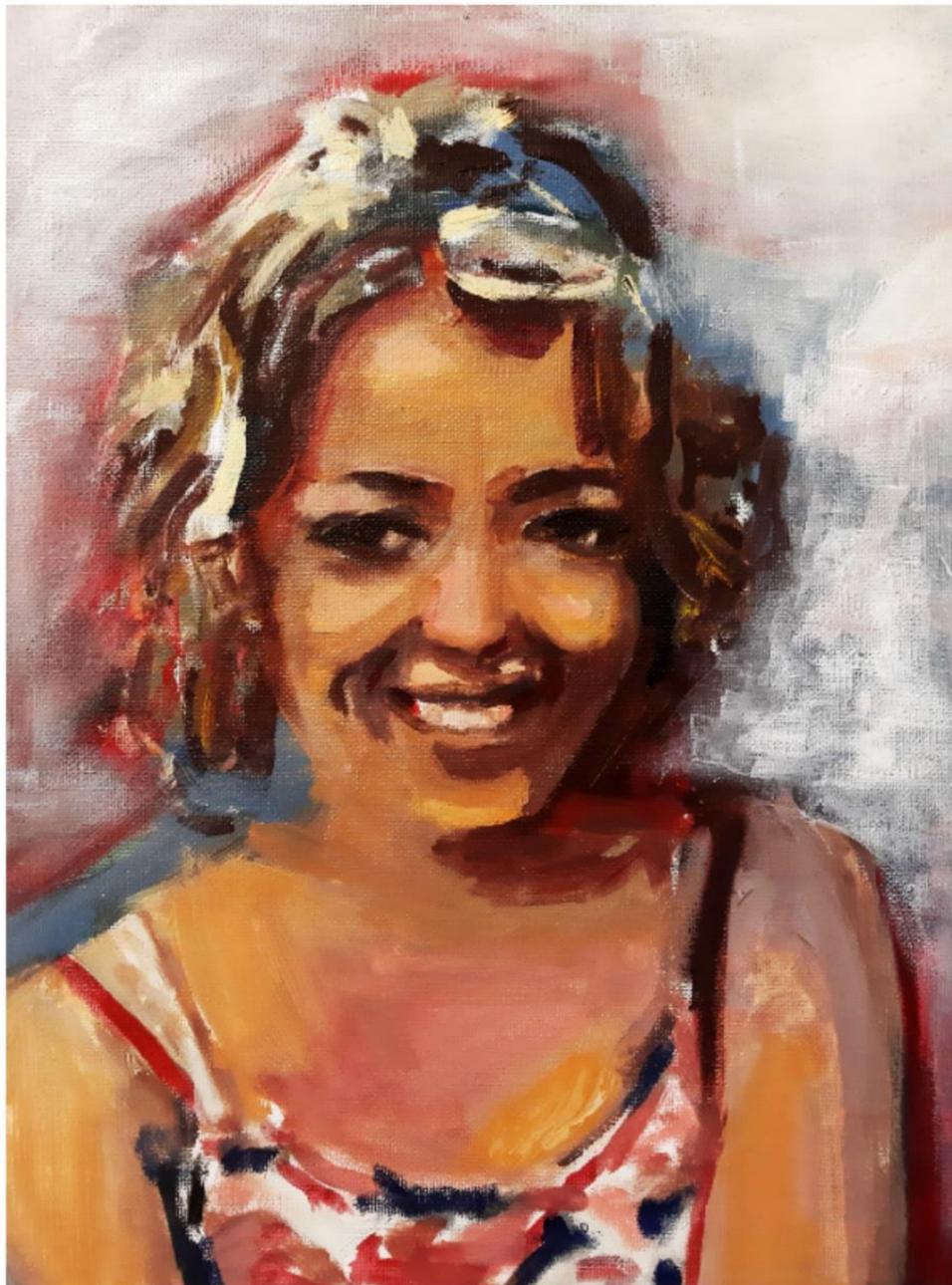


ANA MARQUES



Autorretrato

Ana Silva



Dimensões: 40x30
cm
Valor da Obra: 500€
Técnica: óleo sobre
tela

" Nesta obra, a artista retrata-se procurando exprimir, através da sua pintura, traços físicos , mas também traços psicológicos da sua personalidade. Exterior fresco e descontraído, dado pelos cabelos soltos, livres aliados a um sorriso genuíno e profundo, próprios de um ser jovem e feliz."

Salineiro

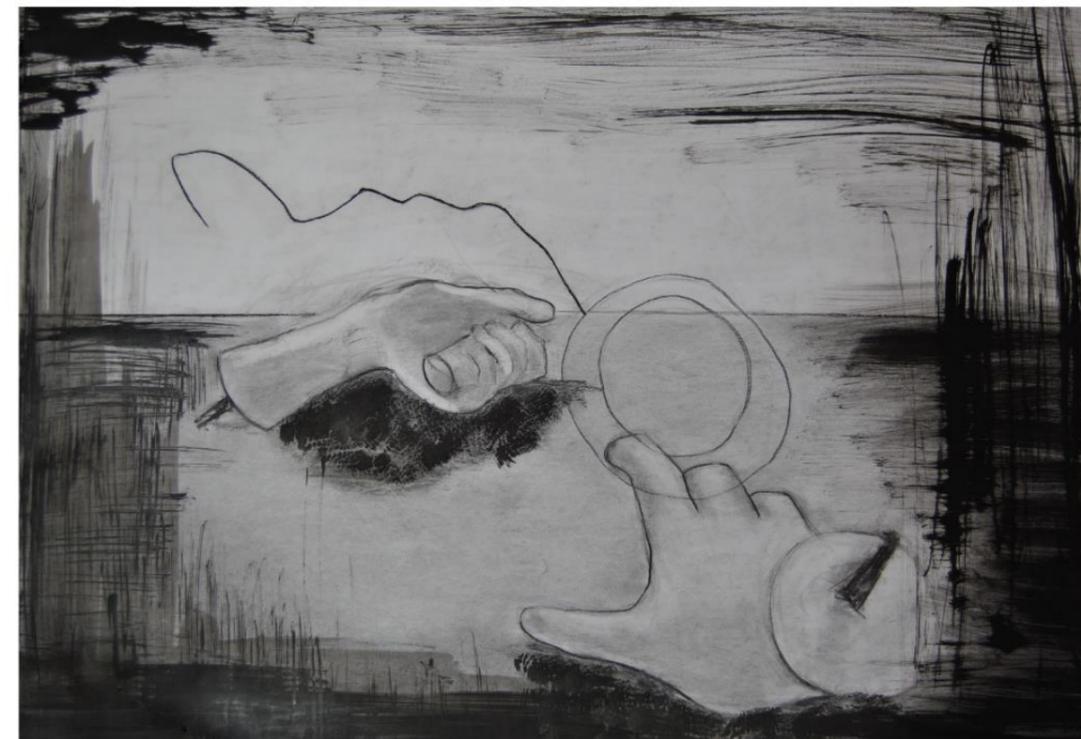
Ana Silva



Dimensões: 50x70 cm
Valor da Obra: 450€
Técnica: Acrílico sobre papel

Retratar o património de Rio Maior é desenhar a tradição e os costumes que perduram até aos nossos dias. Nesta obra, somos embalados pelas pinceladas que nos guiam o olhar até ao salineiro, figura típica das salinas de Rio Maior, tão tradicionais e identitárias da região.

Memórias de Olhar



"Chamo-me Beatriz Silva, tenho 22 anos e vivo em Cascais. Frequento, neste momento, o 2º ano da licenciatura em Pintura, na Faculdade de Belas-Artes de Lisboa (...).

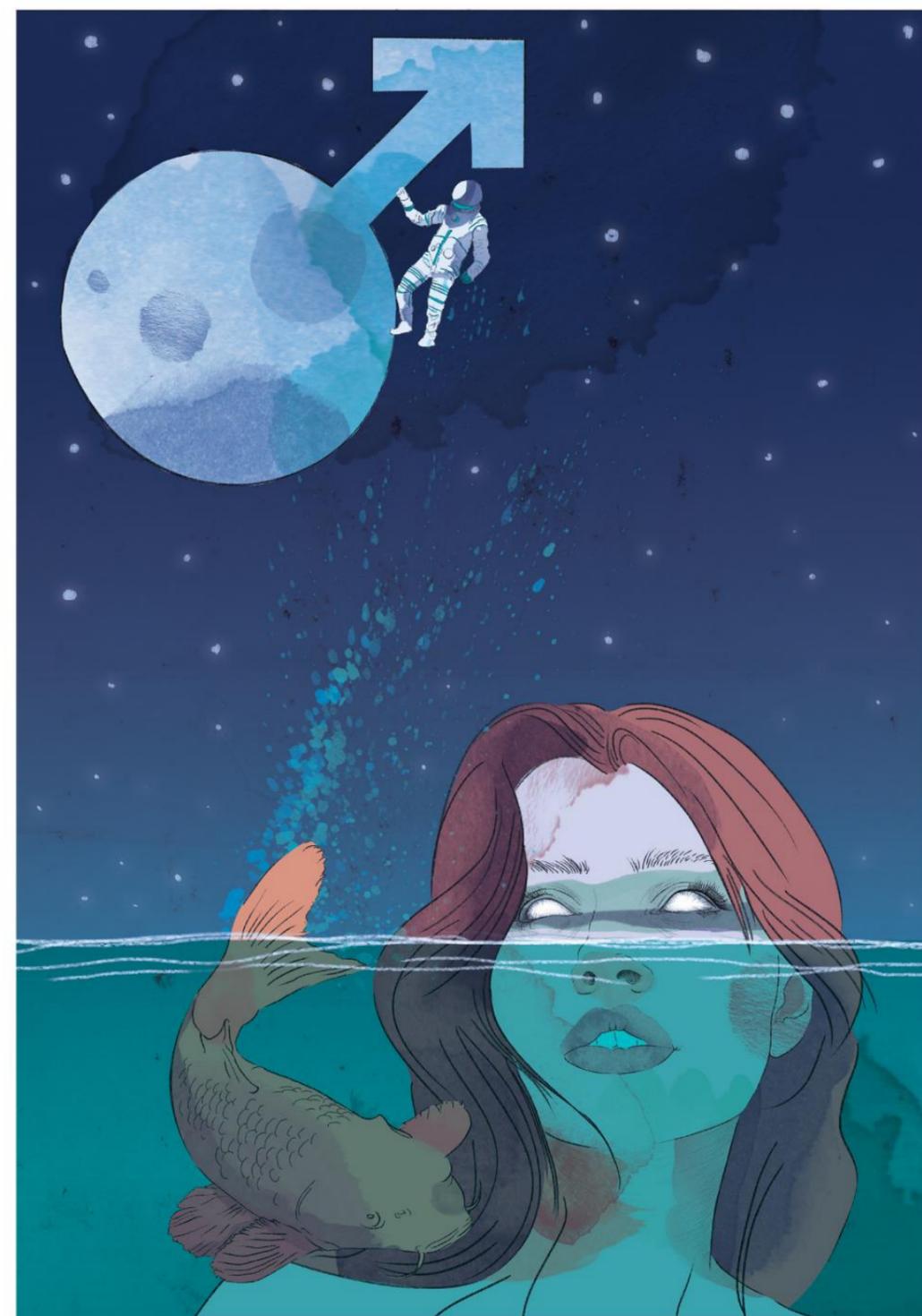
O trabalho com o qual me candidato pertence à categoria de desenho. Teve origem num exercício de "Memória do Olhar", ou seja, partiu da observação de várias estátuas.

Tentei criar um ambiente misterioso, que permitisse aos observadores uma espécie de viagem imersiva.

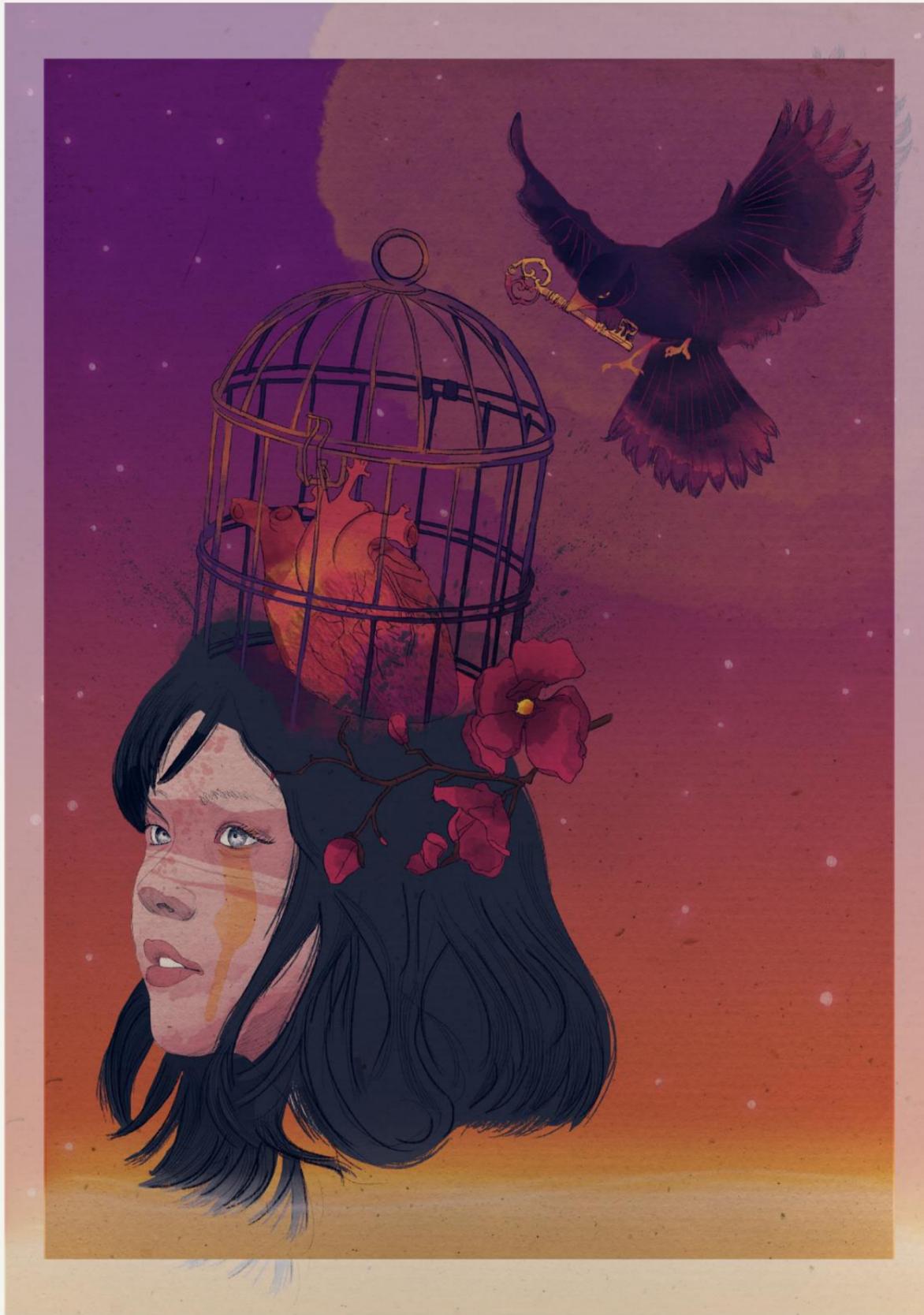
Utilizei tintas, pincéis e uma escova de dentes para fazer o conjunto de três desenhos com o qual me candidato. No que diz respeito aos materiais, usei carvão vegetal e prensado e tinta da China. Cada um dos trabalhos mede 100 x 70 cm."



Santa Ansiedade, Carolina Catrola



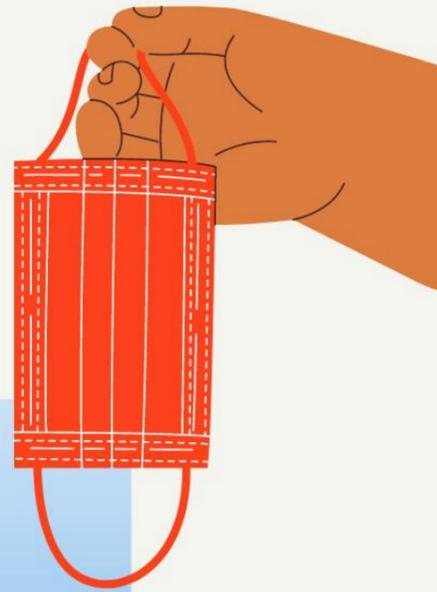
É um Mundo de Homem, Carolina Catrola



Meu corpo é uma jaula, Carolina Catrola

Carente Virus

Catsunimico



Catsunimico

Obra inspirada na pandemia e como é viver um amor com a preocupação de se proteger.

Paisagens Internas

FILIPA FARIA



"Este processo criativo partiu da análise de experiências associadas a um lugar, criando obras que transmitem as sensações vividas.

Foi através do material e das cores que se tentou captar a imutabilidade dos espaços, que - ao contrário da volatilidade das nossas emoções - permanecem sólidos no momento em que são transpostos para a obra pintada."

- Filipa Faria



Eugénia Santos

"Sou apaixonada por diversos campos na área das artes e o meu trabalho reflete isso mesmo. Dedico-me principalmente à pintura de paisagens, animais, ou pratos favoritos que marcam o meu dia. É como um álbum de fotografias em tamanho miniatura de momentos especiais para mim."

Lourenço



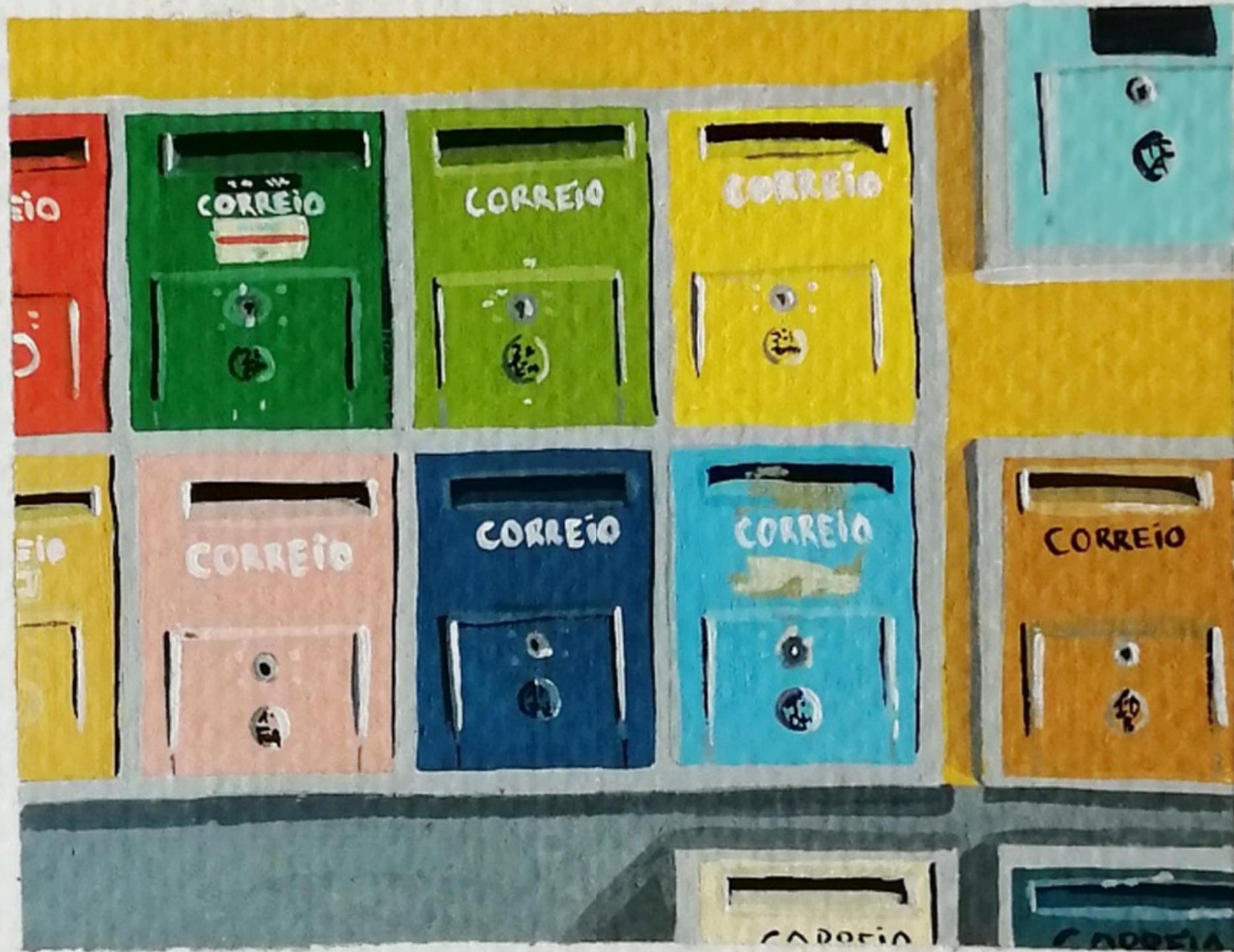
Eugénia ♡
2020

Aldeia de Xisto - Figueira



Eugénia ♡
2020

Prédio no Bairro Alto



Eugénia ♥ 2020

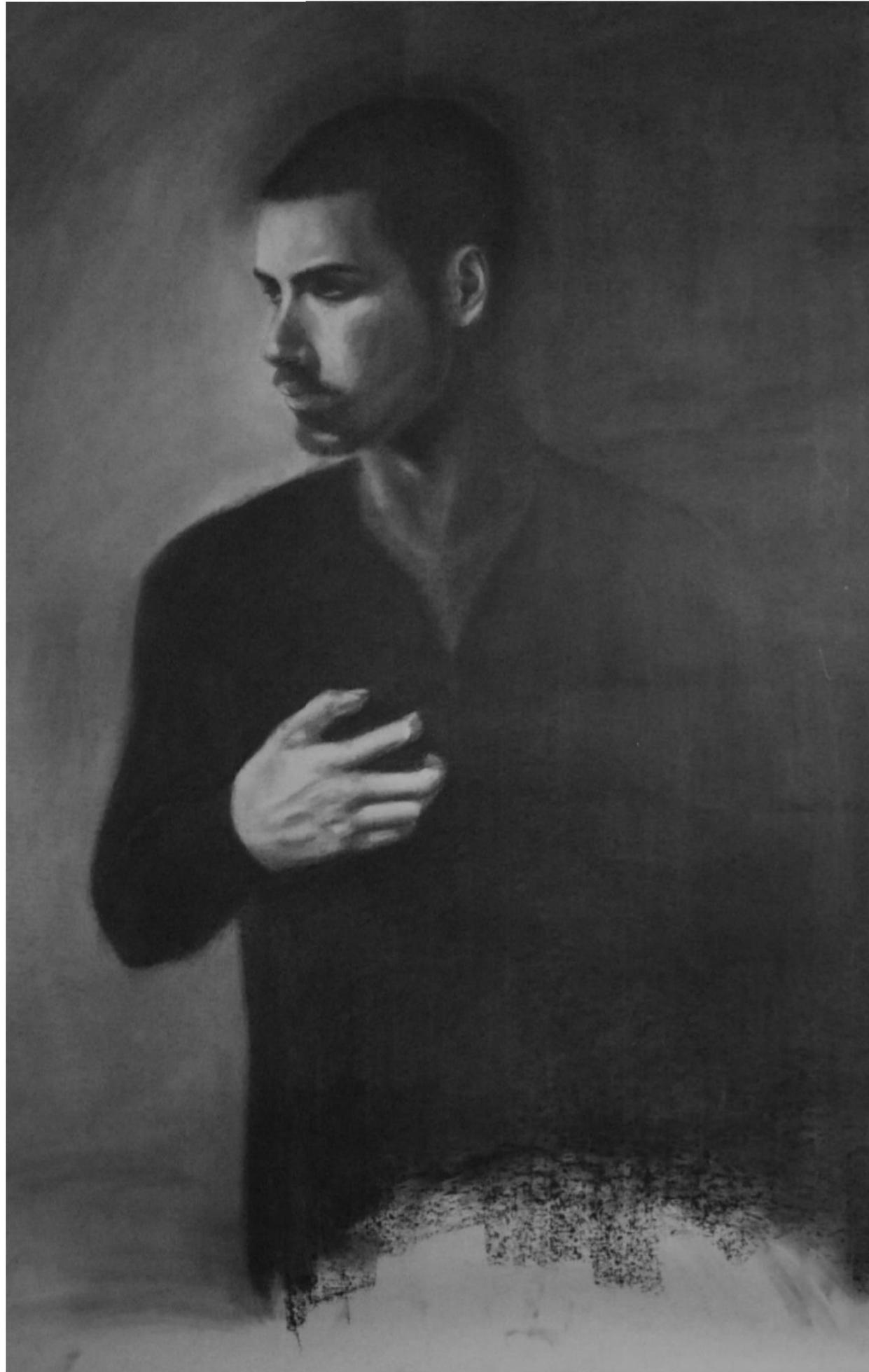
Old Friend



African Child



Felicia Almeida



**R
E
A
U
T
O**
Guilherme Gouveia

Reencontro - Harte



"Tinta acrílica
sobre tela em
formato 90X75 cm.

A obra intitulada
de "Reencontro"
marca um
momento decisivo
na minha carreira
artística, onde,
realmente,
reecontrei o
verdadeiro valor
da arte na minha
vida."

Helena
Magalhães





Esperança

Inês Leal

"As aparas dos lápis podem ser à partida inúteis, mas quando juntas formam roldanas. Se acedermos à nossa força interior somos capazes de fazer as roldanas girar, a vida a acontecer e a pouco e pouco surge a esperança de dias vindouros melhor, representada através dos pós mágicos ✨ Pós mágicos coloridos que alegam os nossos dias!"

Inês Leal

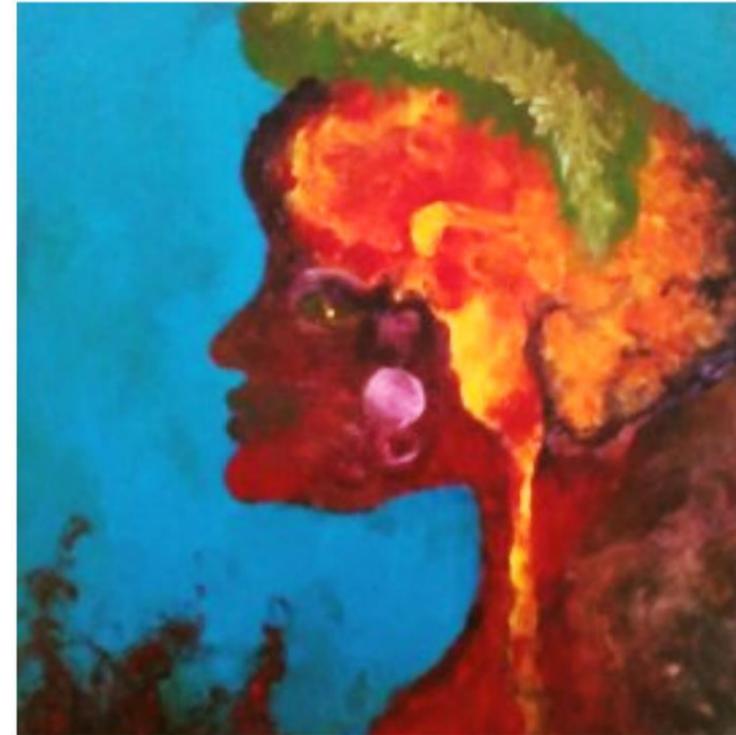
Do outro Mundo



"São Pássaros ou Pessoas?
Nuvens ou Mar? Peixes ou
Plantas? Tudo o que
visualizar é possível! Não
enxergamos com os olhos,
mas com o cérebro!"

MerkelArt

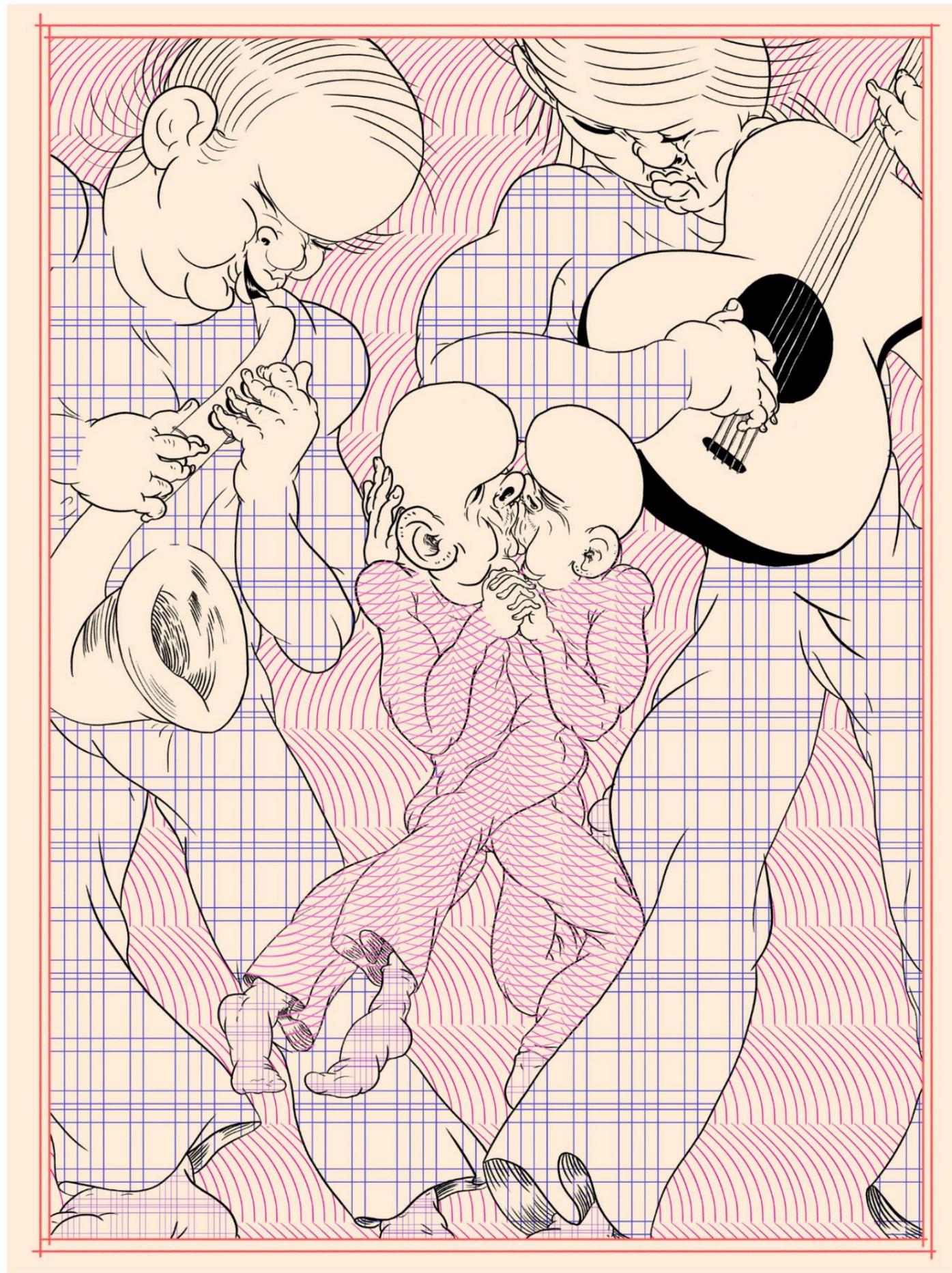
Inês Leal



"Pintada diretamente com os
dedos, sem recurso a pincéis!
Representa uma experiência única
de estimulação sensorial,
desenvolvimento da destreza
manual e potenciação da
criatividade e imaginação. Um
retrato que ilustra parte do que é
"invisível aos olhos", mas essencial
para o funcionamento do Ser
Humano em todas as atividades
que realiza no decorrer do seu dia-
a-dia."



Are they Fighting - João Lopes



Os dois amigos - João Lopes

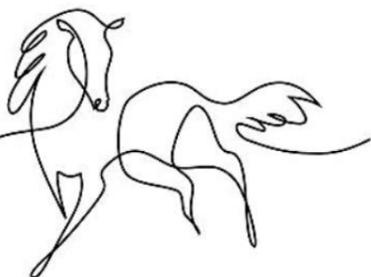


The Jester - João Lopes

"O meu nome é João Barroqueiro Lopes, designer gráfico e ilustrador residente em Lisboa. Os meus desenhos apresentam narrativas inclusivas, satíricas, onde os padrões complementam um cenário surreal, onde as personagens atuam. Pretendo normalizar a integração de vivências LGBTQ+ na arte e ilustração contemporânea na criação de peças intemporais."

João Santos

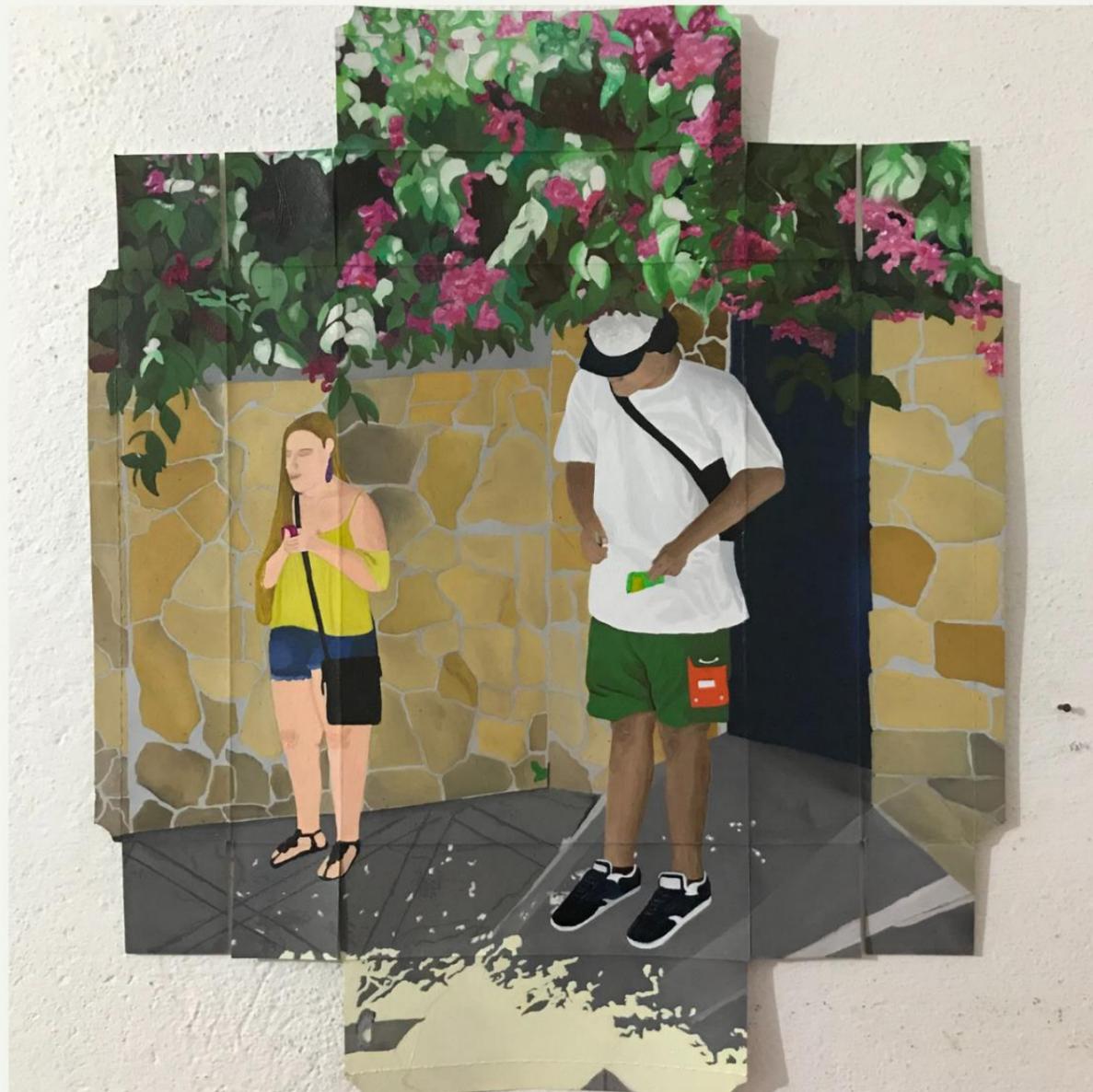
*Cavalos de
corrida*



YES/NO

LEONOR LIMA





Rural e urbano - Akol

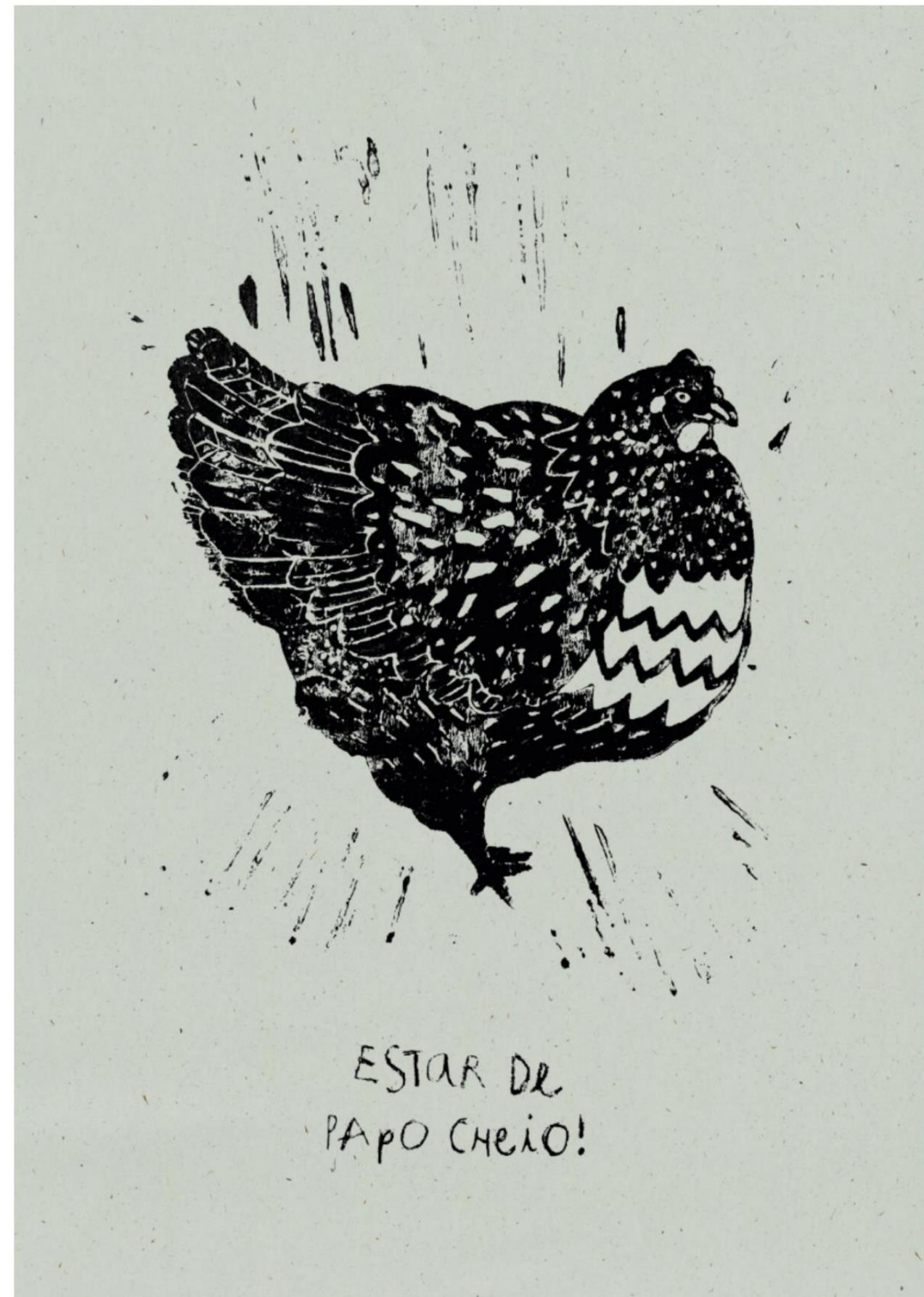
"cenas do cotidiano, mais aborda temas que foram e estão sendo debatidos, interesse de despertar no expectador a curiosidade das historias por trás das pessoas retratadas. Experimentando superfícies não tradicionais nas pinturas trazendo o tom de contemporâneo."



Retrato de familia - Akol



Musa de atelier - Akol



"Ilustração da expressão popular "estar de papo cheio" sob a técnica linóleo."

Margarida Pinto

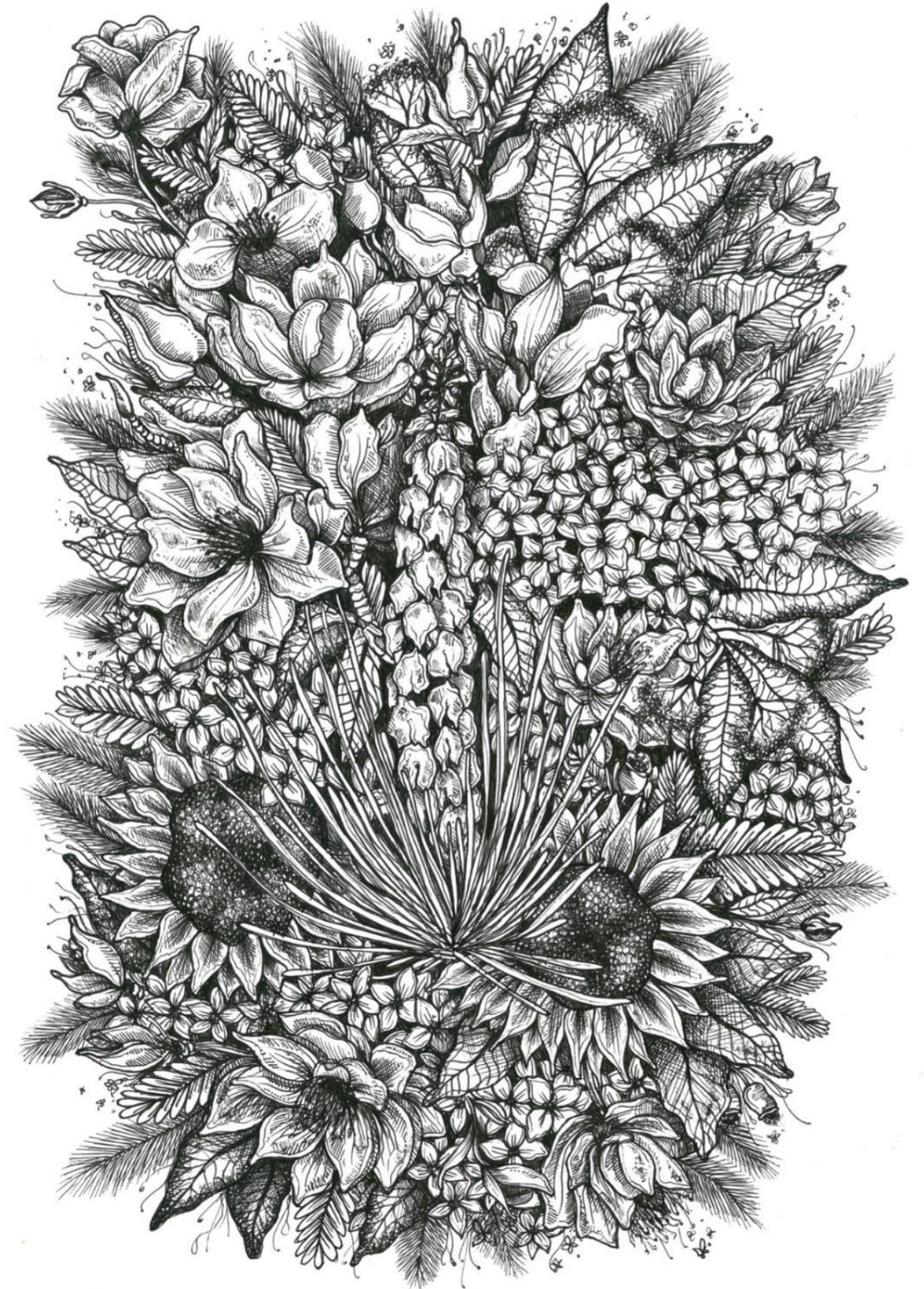
AUTUMN SPECIES

Fauna & Flora



House of Illustrology

BOTÂNICA



House of Illustrology

house of illustration



FANTASIA

Marta Pizarro

"Acrílico sobre papel
A3 160 gms.
Tigres inspirados em
Arte Japonesa 2020."



MR. FISH

Pastel de óleo em folha de grão fino -250g

"Mr.fish é uma personagem exilada numa realidade paralela. alimenta-se fundamentalmente de monstros sociais, e gosta de viver a morte do dia a dia."



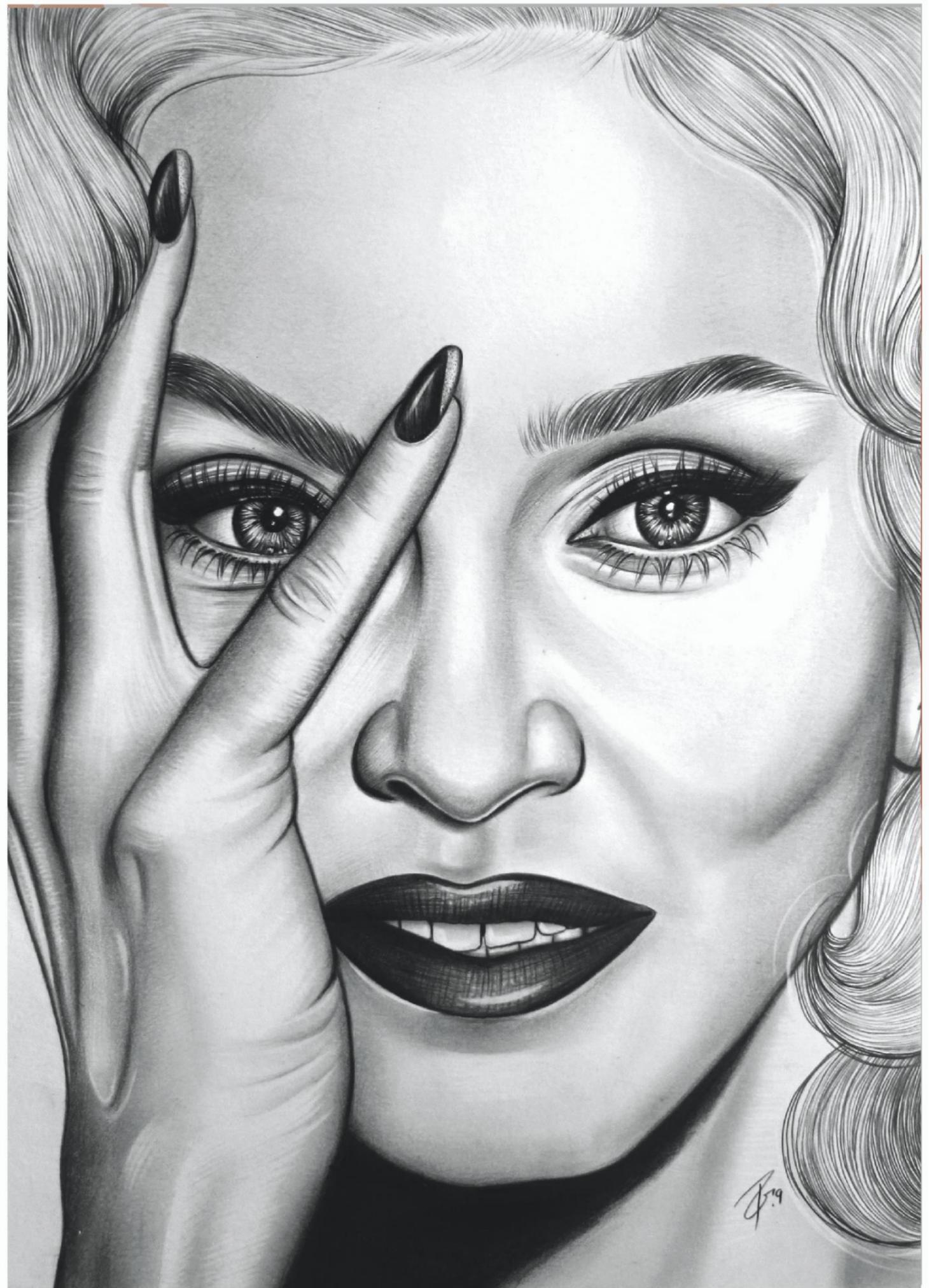


“Queen of Pop”

Patrícia Girão

grafite sobre papel

"Sou apaixonada pelo retrato desde que comecei a desenhar, apaixonada por representar olhares, sorrisos, tudo ao pormenor. Assim, apresento 3 propostas (...) onde espero que essa paixão seja transmitida a quem as observa."



"TAKE A LOVER WHO LOOKS AT YOU LIKE MAYBE YOU ARE MAGIC."



"Frida"
Patricia Girão

grafite, folha de ouro e grafismos digitais





“Marilyn Monroe”

Patricia Girão

grafite sobre papel

PG

Untitled 8



Dont Tell me you
Love Me, When you
Dont.

Dream Sweet Dream.



this is just a
sketch!

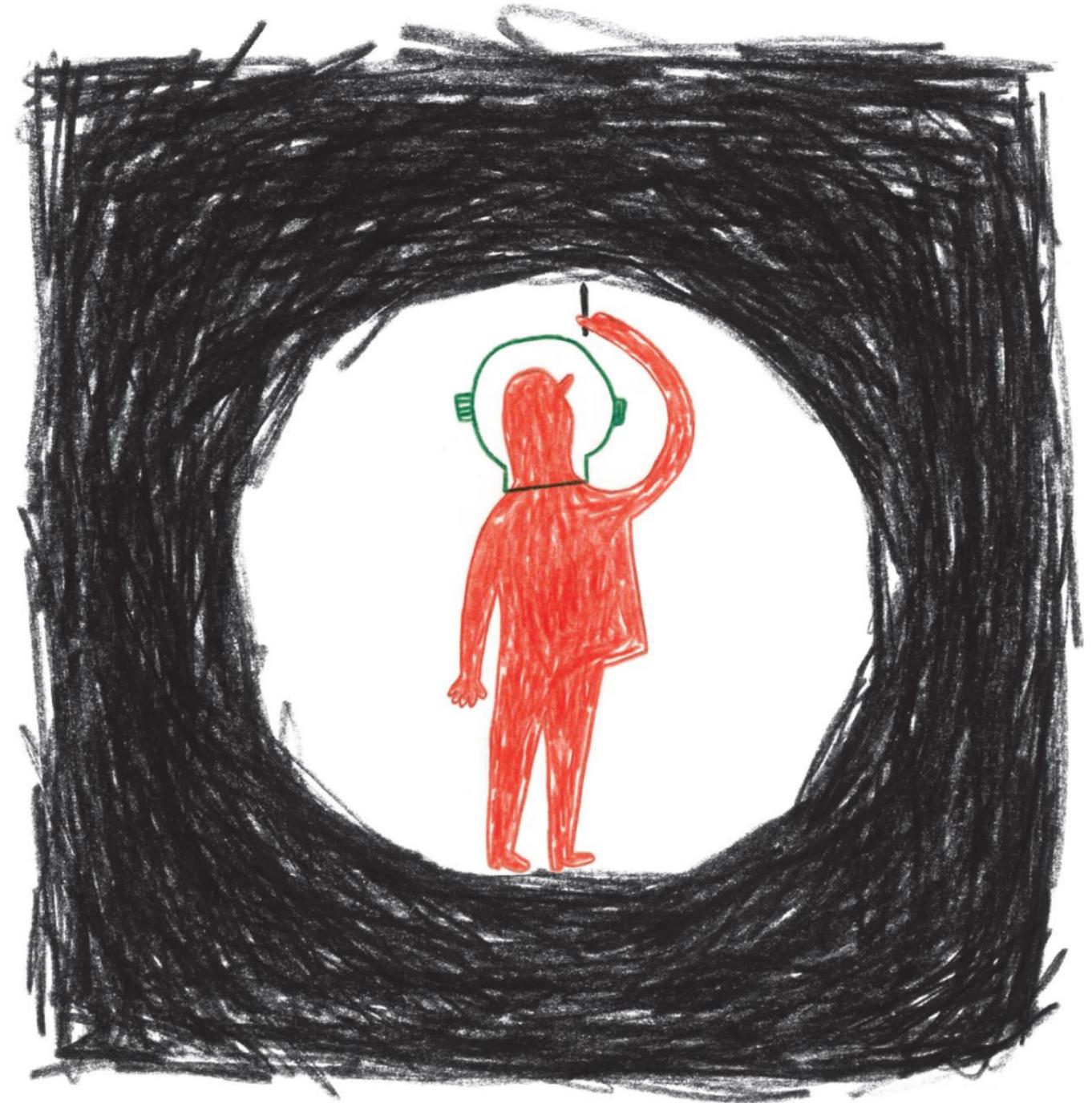
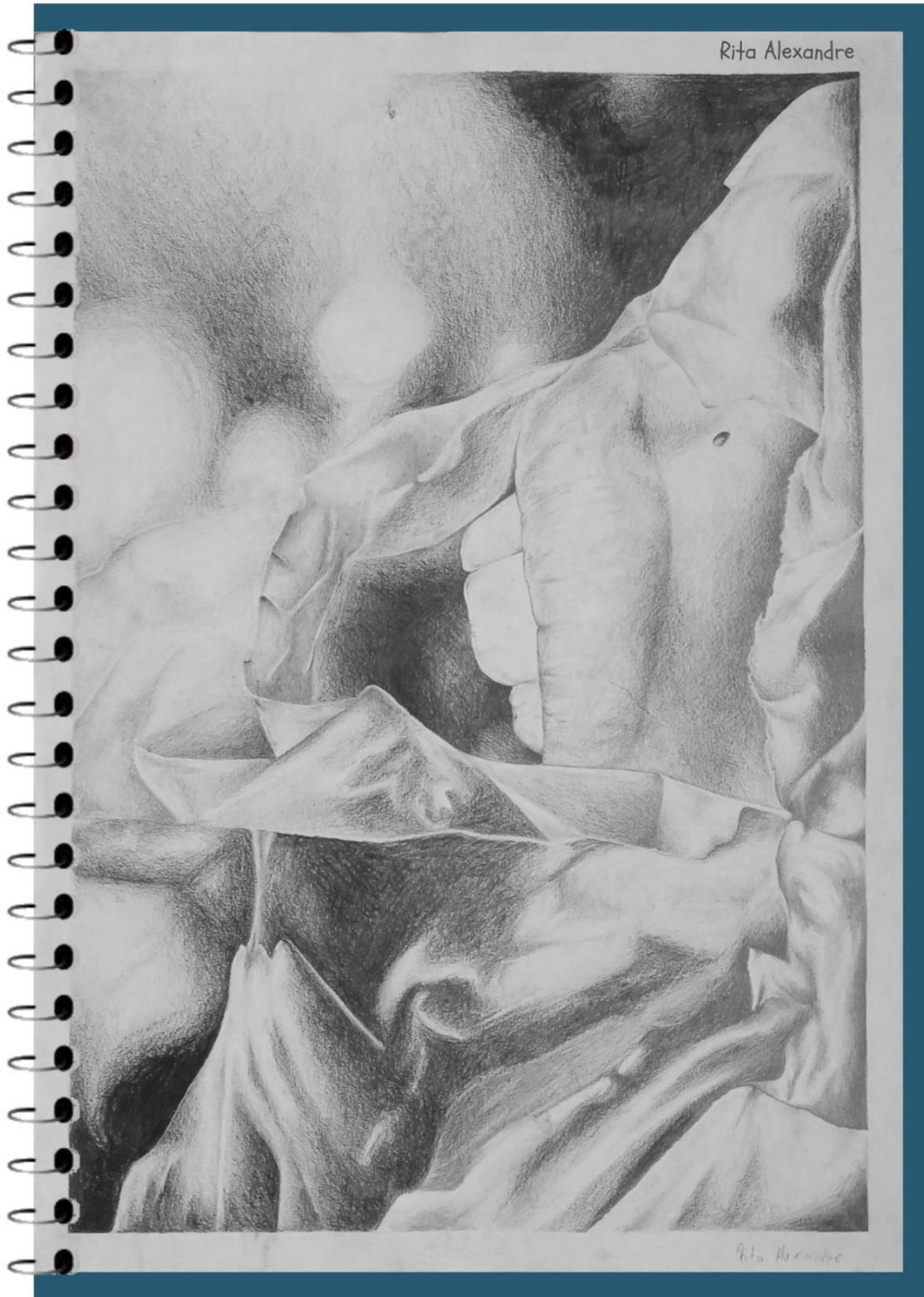


"I SAW HIM."

Crowley

Pedro Freitas





deZEMBRO, 2020

"hipérbole do ano atípico que atravessámos, retratando o isolamento social e não apenas o distanciamento físico decorrente da pandemia."

rita solá

IDENTIDADE PATOLÓGICA

SERRO



OS SENTIDOS

"Por vezes na azáfama da grande cidade criada e imaginada nas nossas cabeças não reparamos na presença dos sentidos e o que antes era para ser um sentido deixa de ser sentido. Na realidade que enfrentamos os sentidos começaram a ser bem mais notados e valorizados. E foi através desta nova realidade que realizei a "Identidade Patológica" uma obra que pretende chamar a atenção para o que um simples e complexo sentido provocou na humanidade.

Para esta obra utilizei como suporte uma porta de madeira e as técnicas utilizadas foram a pintura e o entalhamento. De materiais utilizei o acrílico tanto para o olho como o fundo, para fazer o entalhamento utilizei material próprio da técnica e ainda para dar mais realce ao olho coloquei pestanas postiças.

Nesta obra tive como objetivo principal representar a questão de como é que através de um simples sentido, no entanto, complexo pode haver um julgamento apenas pela cor da pele. Ao longo da obra existem várias simbologias em todas as formas expressadas, seja pela técnica pela cor ou pelo conteúdo que passo a explicar. Na hora da escolha do suporte o mesmo continha e ainda contém um puxador, a minha decisão de manter o mesmo quer simbolizar que o jogo ainda está em aberto e ainda há tempo de mudar a humanidade, normalmente quando vemos um puxador temos a

ideia de abertura neste caso a abertura da visão para a discriminação que não deve existir nos tempos atuais. Outra das simbologias foi a escolha pelo entalhamento da impressão digital, ao praticar o entalhamento e verificar o resultado final consegue se entender uma profundidade da impressão digital e com essa profundidade eu quis representar a situação de que já está enraizado na humanidade que a nossa forma de identificação e distinção é através de uma impressão digital, ou seja, que não há razão para a discriminação não temos de ter mais ou menos condições, não temos de ser tratados de forma diferente pela nossa cor da pele há meios a que se pode recorrer para a identificação sem ser a cor da pele. Outra simbologia foi o fundo, o mesmo consiste numa pesquisa da cor da pele de diferentes etnias e as etnias representadas foram: Andamaneses, Apiaká, Apurinã Ayoreo, Bangalas, Búlgaros, Iranianos, Lancandon, Mascho-Piro, Mbyás, Mursi Pintupi, Wodaabe, Xonas, Yanomami. A outra e última simbologia foi o porquê do olho parecer que tem uma leve irritação e até estar com lágrimas só que apresentadas numa cor que não será o normal, com a representação desta forma quis simbolizar para além da questão da irritação e cansaço de várias etnias por simplesmente nascerem com mais ou menos MELANINA vão ser vistos e tratados de forma diferente, também quis simbolizar as guerreiras e guerreiros que infelizmente deram a sua vida para lutar contra esta discriminação presente na sociedade."

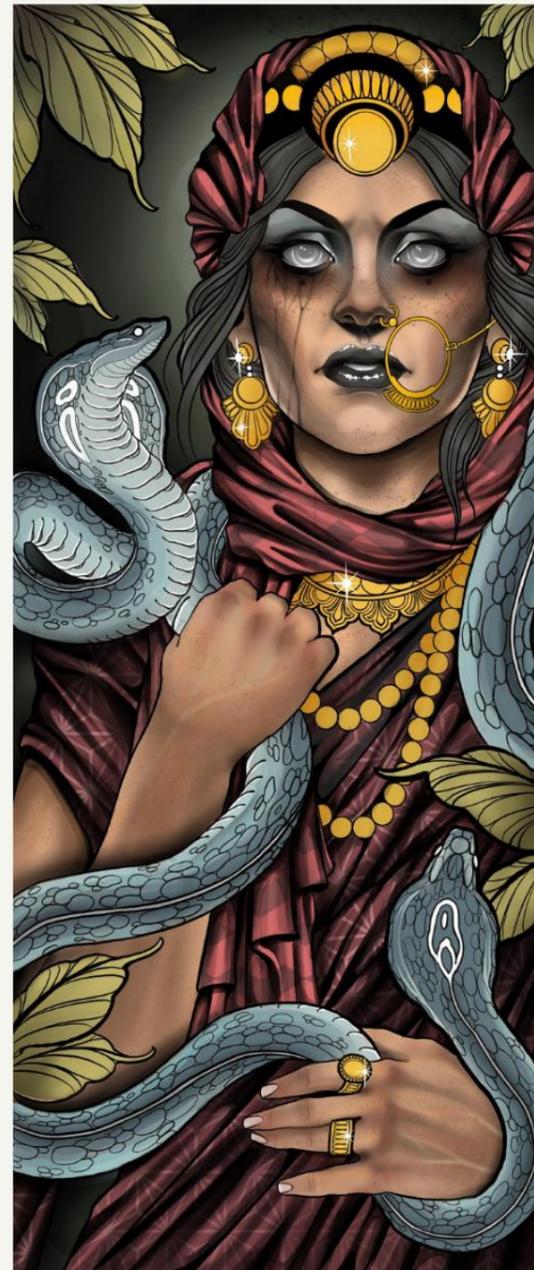
"O que um simples e complexo sentido por vezes não sentido provocou na humanidade."

Todos no mesmo barco e Esperança



"Esta proposta constitui-se por dois elementos elaborados em técnica mista. Os dois trabalhos baseiam-se numa metáfora para relembrar o momento crítico em que vivemos atualmente: ainda "estamos todos no mesmo barco" e ainda devemos ser responsáveis, lutar e resistir com a "esperança" de um desfecho positivo."

Wadston Gomes



"Me inspiro na vida, gosto de observar detalhes, reproduzir momentos e delírios, desenho e pinto por prazer, autodidata! "

Helena Nunes



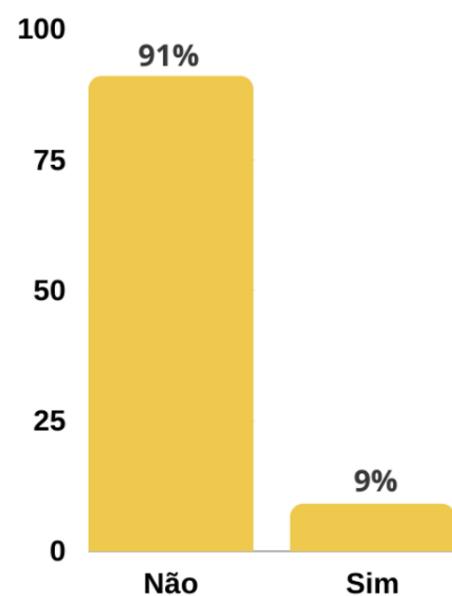
ATUAARTE IV

NÚMEROS E ESTATÍSTICAS

Aqui poderás encontrar vários dados estatísticos do concurso, que ajudam numa melhor compreensão da dimensão e impacto real da 4ª edição do ATUAARTE.



"PARTICIPOU EM ALGUMA DAS EDIÇÕES ANTERIORES?"



SEX RATIO



- A quantidade de trabalhos recebidos aumentou substancialmente, tendo quase duplicado em relação aos recebidos na edição passada;

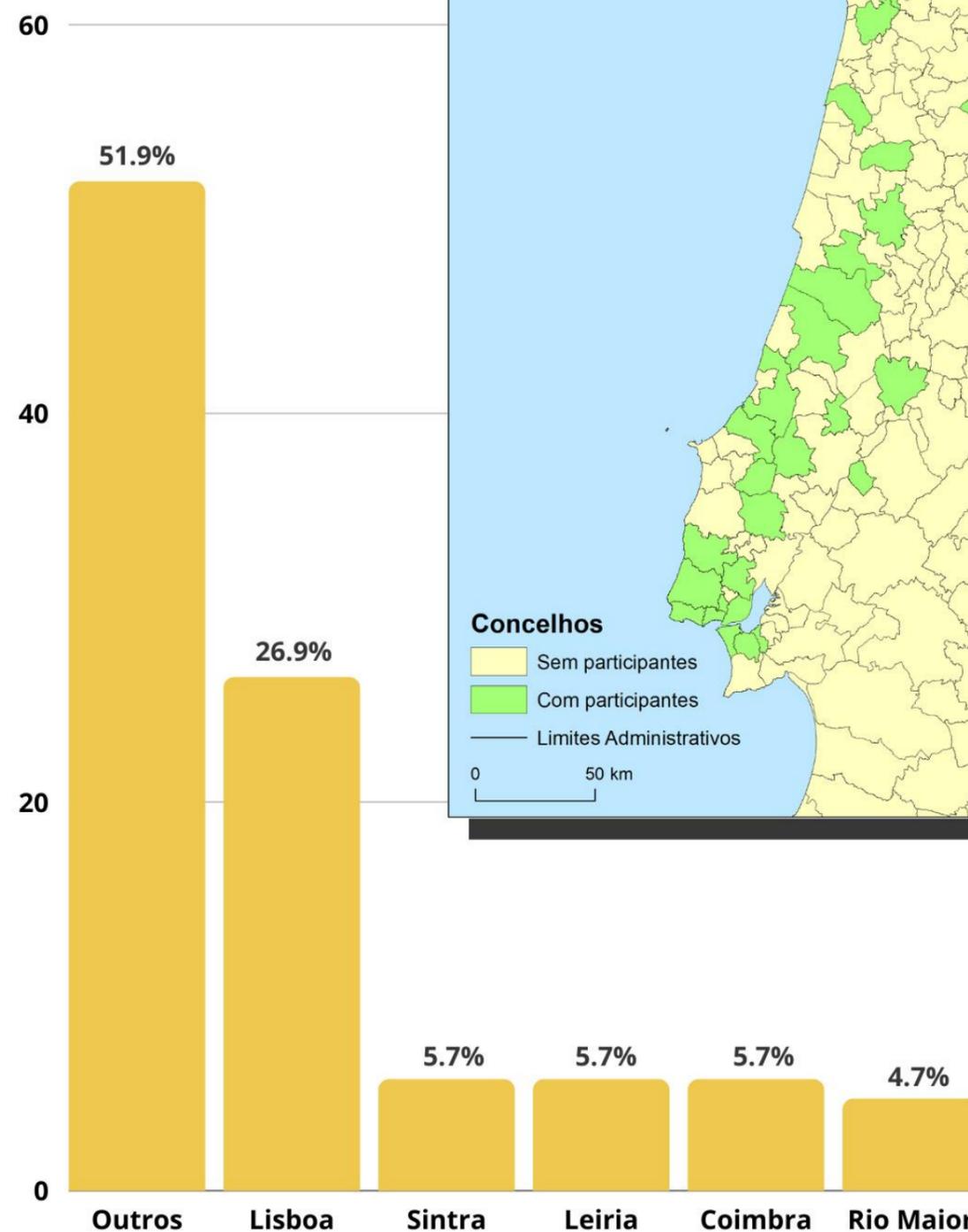
- Nesta edição, o limite de idade foi aumentado de 30 para 35 anos;

- O corpo de jurados de cada categoria passou a englobar duas personalidades que dedicam o seu trabalho a um desses três ramos artísticos;

- Ao invés de concentrada maioritariamente em Lisboa e Vale do Tejo, a presente edição conseguiu atrair participantes de várias outras regiões do país. De igual forma, registou a primeira participação internacional, um brasileiro residente em Rio Grande do Sul, Brasil.

- Os riomaiorenses vencedores de antigas edições Dário Dias, Eduardo Ricarte e David Rodrigues gostaram tanto de participar no concurso que fazem agora parte da sua organização.

CONCORRENTES POR CONSELHO



Apenas os concorrentes que deram autorização têm os seus trabalhos expostos na presente revista.
O conteúdo dos trabalhos não foi modificado, encontrando-se igual a como os autores o enviaram.

Se acredita que encontrou algum erro de informação nesta revista, por favor contacte:

projetoatuaarte@gmail.com